

# Manzolino comenta impugnação

«Objetivamente todos os juízes opinaram sobre o abuso do poder econômico, mas o que pesou, subjetivamente, foram as centenas de processos de naturezas diversas, correndo contra Múcio em Rondônia, Goiás, Brasília, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul».



Essa é a opinião de Luiz Manzolino, candidato à Câmara pelo PSB, autor do pedido de impugnação do registro da candidatura de Múcio Athayde, aceito por unanimidade pelo TSE, quarta-feira.

Luiz Manzolino conta que, desde a sua época do PMDB, corriam dossiês sobre «as atividades ilícitas do deputado Múcio Athayde». Sempre me impressionou o fato da direção nacional do PMDB não tomar qualquer providência em relação ao fato».

Para o candidato, a decisão do TSE inaugurou um novo caminho na jurisprudência brasileira. «O efeito psicológico é muito bom. As

advertências dos tribunais vão ser levadas mais a sério. Todo mundo vai botar as **barbas de molho**». Ele salienta, no entanto, não ser nenhum físcal do povo e que outras pessoas podem e devem denunciar candidatos por abuso do poder econômico.

Quando decidiu entrar com o pedido de impugnação, uma das coisas que mais pesou na decisão de Manzolino foi o grande número de parlamentares notadamente contra a representação política para Brasília. «Sempre houve uma grande resistência no Congresso à representação política no Distrito Federal. Se iniciássemos alegando cidadãos como Múcio, com inúmeros processos contra si e que já começava na base do aliciamento, íamos ter a opinião pública nacional contra Brasília».

A única coisa que diz entristecê-lo é que muita gente, a princípio entusiasta, terminou por omitir-se, ou mesmo manifestar-se contrariamente à impugnação. «Quando entrei com o processo, vários partidos se propunham a ser co-autores. No fim só ficaram o PSB e o PMN».